

ACIDENTE

Duas índias morrem e pelo menos dezoito ficam feridos em colisão

Caminhão estava lotado de índios em sua carroceira; tragédia podia ser maior

Duas índias morreram e pelo menos dezoito pessoas ficaram feridas ontem, por volta das 15h30, em um acidente envolvendo três veículos a vinte e três quilômetros de Canarãna (807 KM de Cuiabá), na MT-120. Sílvia Xavante, de aproximadamente 50 anos, e Tereza Xavante, de 85 anos, morreram no local. A maioria dos feridos foi levada para o Hospital de Canarãna e o Materno-Infantil, onde receberam os primeiros atendimentos. Uma equipe da administração regional da Funai se deslocou ao local para prestar assistência aos índios, enquanto a sede do órgão, em Brasília, foi informada do de-

sastre.

Um caminhão Baú da Casa Moreira, um ônibus da Viação Xavante e um caminhão cuja marca ainda foi identificada colidiram, ontem, numa reta à saída de Canarãna. A pouca visibilidade do local, devido à intensa chuva, teria motivado o acidente. Tanto o caminhão que vinha trazendo mais de trinta índios quanto o ônibus vinham na mesma direção em sentido a Barra do Garças. A tragédia aconteceu quando o motorista do ônibus tentou ultrapassar o veículo, cujos índios se aglomeravam na sua carroceria.

“Eles tiveram muita sorte”, destacou a delegada Rosa Rotilde,

sobre a falta de segurança em que viajavam os índios na boléia do caminhão. Rotilde esteve na MT-120 fazendo a perícia do acidente. No momento em que havia a ultrapassagem, um caminhão vindo de Cuiabá colidiu praticamente de frente com o ônibus. Com choque, houve um espécie de sanduíche: o veículo da Casa Moreira foi prensado pelos outros dois carros. O impacto, no entanto, fez com que os três capotassem, saindo da pista, enquanto a carga do caminhão comercial, basicamente alimentos, se esparramava na pista.

A polícia militar chegou pouco depois da batida, retirando o ma-

terial da rodovia e liberando-a, logo em seguida. A violência da colisão foi tão grande que um lado do caminhão baú foi arrancado, tendo perda quase total. Os passageiros do ônibus não sofreram praticamente nenhuma lesão. O motorista do ônibus, Osnir Rosa, fugiu do local, mas seus documentos foram conseguidos na Viação Xavante. O índio que dirigia o caminhão, Valdo Xavante, também sofreu ferimentos.

A situação estava tão tensa após o acidente que os índios não queriam deixar os corpos das duas vítimas serem levados para o IML da região.

Arquivo de Cuiabá
9/11/96